



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Pulmonar Em Pacientes Pediátricos Com Síndrome De Down: Experiência De Uma Unidade No Brasil.

Autores: PRISCILA LOPES STUDART DA FONSECA (SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO À INFÂNCIA DE FORTALEZA, HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN, HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA), ROBERIO DIAS LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FRANCISCO HELDER CAVALCANTE FELIX (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN CENTRO DE ESTUDOS), LUCIA DIÓGENES PESSOA DE ARAÚJO (SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO À INFÂNCIA DE FORTALEZA), ANA LUISA BARBOSA DE MENDONÇA (SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO À INFÂNCIA DE FORTALEZA, HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN, HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA), RENAN DO VALE FARIAS TORRES (SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO À INFÂNCIA DE FORTALEZA, HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), DIANE GOMES PONTES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), ANDRESSA LIMA ALVES (SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO À INFÂNCIA DE FORTALEZA), GILVAN CARLOS XAVIER CÂNDIDO (SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO À INFÂNCIA DE FORTALEZA), FABRICIO CESAR ADERALDO MENEZES (SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO À INFÂNCIA DE FORTALEZA, HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), FRANCISCO GLAUBER SIQUEIRA DA FONSECA (SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO À INFÂNCIA DE FORTALEZA), LUCIELI DIÓGENES (SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO À INFÂNCIA DE FORTALEZA), JULIANA OLIVEIRA MELO (SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO À INFÂNCIA DE FORTALEZA), FABIELLI GUERRA (SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO À INFÂNCIA DE FORTALEZA), JOSÉ HOLANDA MAIA FILHO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

Resumo: A Síndrome de Down (SD) apresenta alterações no sistema imunológico, particularmente nos linfócitos T e nas células do tipo Natural Killer, aumentando o risco de infecções. "Ao nosso conhecimento, não há informações robustas mostrando diferença na incidência de tuberculose (TB) na SD, particularmente na faixa etária pediátrica, o que motivou a descrição da casuística de nosso serviço." Análise retrospectiva de casos de TB pulmonar em menores de 18 anos internados no período de janeiro de 2020 a fevereiro de 2024 de uma unidade, onde foram selecionados 91 pacientes com TB, selecionado, desse conjunto, cinco portadores de SD. Sendo ainda utilizado teste exato da distribuição de Poisson. "Neste período, cinco (5,5%) das 91 crianças com diagnóstico de TB apresentavam SD, sendo 3 do sexo feminino, com média de idade de 144,8 (48 – 211) meses, das quais 3 eutróficas e 2 com risco de desnutrição. Todas apresentavam febre e tosse, com início dos sintomas variando entre 15 dias a um ano de duração. Três 3/5 necessitaram de oxigênio-terapia, um necessitou de ventilação mecânica invasiva. O padrão radiológico variou, infiltrado difuso nos lobos superiores (1), infiltrado miliar (3), alargamento e adenomegalia mediastinal (2), cavitação (1), padrão de "árvore em brotamento" (1) e opacidade consolidativa (1). RT-PCR para MT, cultura para MT e pesquisa de BAAR foram positivas respectivamente em 4/5, 2/5 e 2/5 todos de lavado gástrico e BAAR 1/1 de aspirado traqueal. 4/4 amostras eram sensíveis à rifampicina e 1/3 mostrou-se resistente à isoniazida. O teste de liberação de interferon-gama resultou reagente no único paciente em que foi realizado. Prova tuberculínica resultou em reator de 10 e 16 mm nos 2 pacientes em que foi feito o exame. Os dois pacientes em que foi aplicada tabela de critérios de probabilidade de diagnóstico de TB em crianças atingiram 45 pontos. Um foi confirmado COVID-19 e outro de Influenza B. A oxigenioterapia foi necessária na maioria dos pacientes 3/5 e um deles evoluiu com necessidade de ventilação mecânica invasiva." Considerando que a SD ocorre em 1 a cada 700 nascidos vivos, o fato de representar 5,5% de nossa casuística sugere uma vulnerabilidade aumentada à TB pulmonar em relação à população pediátrica sem SD. Com base nos dados de incidência de SD e tuberculose pediátrica no Ceará, estima-se que a cada ano nascem 178 novos SD e 250 novos casos de tuberculose pediátrica a cada ano no estado. Supondo independência entre estas condições, a probabilidade de encontrar cinco casos de SD com TB em um período de quatro anos é menor que 0,01%, mesmo considerando toda a população do Ceará, calculando por um teste exato da distribuição de Poisson. O diagnóstico demanda instrumentos laboratoriais clássicos e de biologia molecular, inclusive de amostras não respiratórias, como o lavado gástrico, para aumentar a possibilidade da confirmação diagnóstica. A suspeita de TB deve ser sempre levantada em crianças com SD e quadros respiratórios graves.